Resoluções dos Órgãos do Município e Despachos de Processos

Assembleia Municipal de Lousada Sessão de 17 de Abril de 2009

Proposta n.º1: "A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação dos documentos de prestação de contas do ano de 2008, conforme estabelece a alínea c), do número dois do artigo cinquenta e três e o número dois do artigo quarenta e nove, da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, bem como a apreciação do certificado legal de contas e do parecer sobre as contas apresentado pelo revisor oficial de contas em cumprimento do número dois do artigo quarenta e sete da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro"

Aprovada por 37 votos a favor, 4 contra e 1 abstenção.

Proposta n.º2: "A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da primeira revisão ao Orçamento da Receita, Despesa e Plano Plurianual de Investimentos, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro"

Aprovada por unanimidade de 42 votos.

Proposta n.º3: "A Câmara Municipal de Lousada sob proposta da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Vale do Sousa propõe à Assembleia Municipal de Lousada a ratificação da proposta de aprovação da nova versão dos Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Sousa, bem como da proposta de aceitação pela Associação de Municípios do Vale do Sousa do património, pessoal, direitos e deveres da Comunidade Urbana do Vale do Sousa, conforme estabelece a Lei n.º 45/2008"

Aprovada por unanimidade 42 votos

Proposta n.º4: "A Mesa da Assembleia Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada o parecer favorável sobre o projecto de Lei n.º 525/X da iniciativa do Partido Socialista e que versa sobre a elevação da povoação Senhora Aparecida à categoria de Vila, conforme solicitado pela Subcomissão para a Criação de Novos Municípios, Freguesias, Vilas e Cidades"

Aprovada por unanimidade de 43 votos

Proposta n.º6: "A Mesa e os Grupos Municipais da Assembleia Municipal de Lousada propõem um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do senhor Joaquim Teixeira de Magalhães membro da Assembleia Municipal"

Aprovado por unanimidade de 38 votos

Proposta n.º7: "A Mesa e os Grupos Municipais da Assembleia Municipal de Lousada propõem um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento da filha do senhor José Manuel Sampaio Nogueira membro da Assembleia Municipal"

Aprovada por unanimidade de 38 votos.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Despacho

Determino, nos termos do n.º 2 do art.º 41.º do Código do Procedimento Administrativo que nas minhas faltas e impedimentos e simultaneamente nas do Vice-Presidente, sejamos substituídos pelo Sr. Vereador Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa.
Lousada e Paços do Município, 01 de Abril de 2009

O Presidente da Câmara

Jorge Manuel Malheiro de Magalhães, Dr.

Aviso n.º. 80/DAG/2009

Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, Licenciado em Direito, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Lousada: Torna Público que, por ter merecido aprovação final na reunião do Órgão Executivo no dia 06 de Abril de 2009, entram em vigor, no dia imediato à sua publicação no Jornal TVS e no Jornal de Notícias, as Condições de Alienação dos Lotes de Terreno do Loteamento Industrial de Lustosa.

Mais faz saber que exemplares das Condições referidas se encontram afixadas no átrio do edifício dos Serviços Municipais. Lousada e Paços de Município, 20 de Abril de 2009

O Presidente da Câmara,

Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães

CONDIÇÕES DE ALIENAÇÃO DE LOTES DE TERRENO DO LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE LUSTOSA

Nota justificativa

O loteamento industrial de Lustosa, sito no concelho de Lousada, é um projecto em consonância com as dinâmicas económicas locais e regionais e pretende contribuir para o desenvolvimento do Concelho e da Região.

O investimento empresarial diversificado é decisivo para a modernização do tecido empresarial do Concelho de Lousada e constitui uma condição indispensável à melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento social das populações residentes.

Com a elaboração das presentes Condições pretende-se estabelecer as regras que disciplinam a alienação e utilização dos lotes de terreno compreendidos no referido Loteamento, de que é proprietário o Município de Lousada, bem como as suas normas procedimentais. Assim, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal de Lousada, em reunião de 6 de Abril de 2009, aprovou as Condições de alienação seguintes:

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Artigo 1.º

Âmbito de aplicação

1 – As presentes Condições estabelecem as regras que regem a alienação e utilização dos lotes de terreno do loteamento industrial de Lustosa, do domínio privado do Município de Lousada.

2 – A aquisição, transmissão e utilização dos lotes de terreno do loteamento industrial de Lustosa fica condicionada ao estrito cumprimento das normas constantes das presentes Condições, bem como da respectiva operação de loteamento.

3 – A alienação de lotes destinada a dações em cumprimento ou a promover a permuta por outros imóveis não está sujeita ao regime previsto nas presentes Condições.

Artigo 2.º

Objectivos

A alienação dos lotes de terreno do loteamento industrial de Lustosa será promovida tendo em consideração os seguintes objectivos:

- a) Dinamização do tecido empresarial do concelho;
- b) Promoção do desenvolvimento local de forma ordenada e sustentada;
- c) Fomento da criação de emprego.

CAPÍTULO II

Procedimento de alienação

Artigo 3.º

Modalidade de alienação

A alienação dos lotes far-se-á por ajuste directo.

Artigo 4.º

Informação e publicidade

1 – Os interessados na aquisição de lotes têm o direito de ser informados sobre a situação física e jurídica dos mesmos e sobre o preço mínimo da venda.

2 – Para o efeito referido no número anterior, as presentes Condições e o processo administrativo da operação urbanística do respectivo loteamento estarão patentes na Secção de Apoio Administrativo do Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal de Lousada que facultará também aos interessados a visita aos terrenos em causa.

3 – As presentes Condições serão publicadas em edital afixado nos lugares de estilo, no boletim municipal, num jornal de âmbito local ou regional e noutra de âmbito nacional.

Artigo 5.º

Interesse em contratar

1 – As pessoas singulares ou colectivas interessadas em adquirir lotes de terreno do loteamento industrial de Lustosa devem manifestar expressamente, por qualquer meio escrito, o interesse nessa aquisição, fazendo referência à numeração dos lotes que pretendem adquirir e ao preço que pretendem pagar, o qual não poderá ser inferior ao preço mínimo previsto no artigo 11.º.

2 – Após a recepção do interesse em contratar referido no número anterior, a Câmara Municipal de Lousada notifica o adquirente interessado para no prazo de 15 dias apresentar os documentos necessários à celebração da escritura pública de compra e venda ou do respectivo contrato promessa.

3 – No caso de existir mais do que uma proposta apresentada no mesmo dia, será notificado para o efeito referido no número anterior o adquirente interessado que tiver proposto o maior preço, abrindo-se licitação entre eles, de lanços de 250€, se o preço for igual.

4 – Se dentro do prazo referido no n.º 2, o adquirente interessado não apresentar os documentos solicitados, considerar-se-á que o mesmo perdeu interesse em contratar, podendo os respectivos lotes ser transmitidos a outros interessados.

5 – Uma vez apresentados os documentos referidos no número anterior, a Câmara comunica ao adquirente interessado o dia e hora para a outorga da escritura pública de compra e venda ou do respectivo contrato promessa.

6 – Se a escritura pública de compra e venda ou o respectivo contrato promessa não forem outorgados na data marcada nos termos do número anterior, por causa imputável ao adquirente interessado, considerar-se-á que o mesmo perdeu interesse na aquisição, podendo os respectivos lotes ser transmitidos a outros interessados.

7 – A Câmara Municipal de Lousada poderá preferir as unidades grandes consumidoras de água, grandes produtoras de águas residuais, produtoras de emissões ou resíduos tóxicos ou perigosos, as de alto risco ou que possuam outros factores considerados perturbadores, numa óptica de política ambiental.

8 – A Câmara Municipal de Lousada poderá recusar a venda de mais do que três lotes a cada adquirente interessado.

Artigo 6.º

Requisitos de habilitação

1 – Só serão considerados adquirentes habilitados as pessoas singulares ou colectivas que se comprometam, mediante declaração, com reconhecimento presencial de assinatura, a iniciar a laboração industrial ou a utilização das edificações previstas para os lotes, em pavilhão devidamente montado e equipado, no prazo a que se refere o artigo 18.º e a aceitar integralmente as presentes Condições.

2 – A prova dos requisitos de habilitação será prestada até ao acto da escritura pública de compra e venda ou do respectivo contrato promessa, mediante o depósito na Câmara Municipal de Lousada

da declaração referida no número anterior, conforme minuta do Anexo A ou do Anexo B às presentes Condições.

Artigo 7.º

Formalismos da alienação

À alienação de lotes de terreno do loteamento industrial de Lustosa é aplicável a lei civil, com as especificidades constantes das presentes Condições.

Artigo 8.º

Cumprimento das obrigações fiscais e de outros encargos

As obrigações fiscais e quaisquer outros encargos respeitantes à alienação dos lotes correm por conta dos respectivos compradores.

Artigo 9.º

Contrato promessa

1 – Havendo lugar à celebração de contrato promessa de compra e venda, terá que ser entregue, a título de sinal, 20% do preço.

2 – O contrato definitivo será outorgado no prazo de 6 meses a contar do contrato promessa.

3 – Até à celebração da escritura pública de compra e venda, o adquirente não poderá ceder a sua posição contratual, excepto se a Câmara Municipal assim o autorizar por escrito.

4 – A autorização só será concedida em casos excepcionais, devidamente fundamentados.

Artigo 10.º

Escritura de compra e venda

A escritura de compra e venda será outorgada no Notariado Privativo da Câmara Municipal de Lousada, cabendo a esta marcar o dia e hora para o efeito, notificando o comprador com a antecedência mínima de 10 dias.

CAPÍTULO III

Preço e pagamento

Artigo 11.º

Preço mínimo da venda

1 – O preço mínimo da venda é de trinta e seis euros por cada metro quadrado.

2 – O preço mínimo da venda dos lotes que ainda não tenham sido alienados será actualizado sucessiva e anualmente, a partir de 1 de Janeiro de 2010, por aplicação do índice de preços no consumidor, sem habitação (coeficiente de actualização publicado em aviso no *Diário da República*, pelo Instituto Nacional de Estatística, para efeitos de actualização anual de rendas).

Artigo 12.º

Condições de pagamento

1 – O preço dos lotes será pago no acto da escritura pública do contrato de compra e venda.

2 – Se houver lugar à celebração de contrato promessa de compra e venda, terá que ser liquidado 20% do preço no acto da outorga de contrato promessa, a título de sinal, e 80% no acto da escritura pública do contrato de compra e venda.

3 – O pagamento do preço referido no n.º 1, bem como o pagamento dos 80% referidos no n.º 2, poderá ser parcial ou integralmente diferido pelo prazo de dez meses, mediante apresentação de garantia bancária que cubra o valor em dívida, conforme a minuta constante do Anexo C às presentes Condições.

Artigo 13.º

Local de pagamento

Os pagamentos a que houver lugar serão realizados na Tesouraria da Câmara Municipal de Lousada.

CAPÍTULO IV

Condições de aquisição, transmissão e instalação

SECÇÃO I

Parâmetros urbanísticos

Artigo 14.º

Regras aplicáveis

A construção dos edifícios a erigir nos lotes de terreno deverá observar as regras previstas nas presentes Condições, as prescrições previstas no respectivo alvará de loteamento, bem como as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Artigo 15.º

Finalidade dos lotes

- 1 – Os lotes têm como finalidade a construção de pavilhões destinados a indústria.
- 2 – A Câmara Municipal de Lousada reserva o direito de não aprovar a instalação de indústrias que sejam grandes consumidoras de água, grandes produtoras de águas residuais, produtoras de emissões ou resíduos tóxicos ou perigosos, as de alto risco ou que possuam outros factores considerados perturbadores, numa óptica de política ambiental.
- 3 – Poderá ser alterada a finalidade dos lotes para armazém, comércio e serviços (incluindo-se aqui a restauração e ou bebidas), ou qualquer outra actividade compatível com o uso industrial.
- 4 – Para o efeito previsto no número anterior, o adquirente deve requerer a alteração da licença do loteamento, a qual deverá obedecer às normas legais e regulamentares em vigor e estará sujeita ao pagamento das taxas e compensações a que houver lugar.

Artigo 16.º

Outras características dos lotes

- 1 – Os lotes têm as características seguintes:

N.º do lote	Área do lote	Área de Implantação	Área de construção			N.º de pisos abaixo da cota de soleira	N.º de pisos acima da cota de soleira
			R/ch	Andar	Total		
1	1.866,00	920,00	920,00	120,00	1.040,00	0	2
2	1.300,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
3	1.300,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
4	1.300,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
5	1.300,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
6	1.570,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
7	1.767,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
8	2.003,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
9	2.001,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
10	1.942,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
11	1.893,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
12	2.223,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
13	6.480,00	2.340,00	2.340,00	436,00	2.776,00	0	2
14	1.957,00	920,00	920,00	120,00	1.040,00	0	2
15	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
16	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
17	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
18	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
19	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
20	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
21	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
22	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
23	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
24	1.574,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
25	1.968,00	920,00	920,00	120,00	1.040,00	0	2
26	2.345,00	1.271,00	1.271,00	222,00	1.493,00	0	2
27	1.073,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
28	1.172,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
29	1.322,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
30	1.391,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2
31	1.588,00	760,00	760,00	120,00	880,00	0	2

- 2 – Poderá ser alterada a licença do loteamento, nomeadamente a área de implantação e a área de construção, bem como a junção de lotes contíguos.

- 3 – Para o efeito previsto no número anterior, o comprador deve requerer a alteração do loteamento, a qual deverá obedecer às normas legais e regulamentares em vigor e estará sujeita ao pagamento das taxas e compensações a que houver lugar.

SECÇÃO II

Outras condições

Artigo 17.º

Prazos para o início e conclusão da construção

- 1 – No prazo de seis meses, contados da data da celebração da

escritura de compra e venda, o adquirente deverá apresentar à Câmara Municipal uma comunicação prévia de obras de construção.

- 2 – O prazo para a conclusão da obra será estabelecido em conformidade com a programação proposta pelo requerente, podendo ser fixado prazo diferente por motivo de interesse público devidamente fundamentado, não devendo exceder o prazo de três anos, contado da data da celebração da escritura pública de compra e venda.

- 3 – Apenas serão concedidas prorrogações do prazo de execução da obra, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, que não impliquem ultrapassar o prazo de três anos referido no número anterior.

Artigo 18.º

Início da laboração industrial ou utilização da edificação

- 1 – A laboração industrial ou a utilização das edificações previstas para os lotes deve iniciar-se no prazo de três anos, contado da data da celebração da escritura pública, em pavilhão devidamente montado e equipado.

- 2 – Considera-se devidamente montado o pavilhão que reúna os requisitos de emissão de autorização de utilização.

Artigo 19.º

Compra e venda com cláusula resolutiva

- 1 – Os contratos de compra e venda de lotes de terreno serão feitos sob a condição resolutiva do não início da laboração ou utilização, em pavilhão devidamente equipado, no prazo referido na cláusula anterior.

- 2 – Resolvido o contrato por verificação da condição resolutiva, se o lote não estiver onerado, o Município pagará ao adquirente uma indemnização correspondente ao preço da alienação do terreno, sem qualquer actualização.

- 3 – Se quando for resolvido o contrato já estiverem implantadas no lote construções legalizadas ou legalizáveis, aplicar-se-ão as regras dos artigos 1269.º e seguintes do Código Civil, em relação ao possuidor de boa fé, para efeitos de cálculo da compensação a pagar ao adquirente.

- 4 – Se o lote voltar à posse do Município onerado com garantias reais, só haverá lugar à indemnização se o valor apurado nos termos dos números 2 e 3 for superior ao valor da dívida garantida, sendo que neste caso a indemnização corresponderá apenas ao valor dessa diferença.

- 5 – A Câmara Municipal poderá não exercer o direito de accionar a cláusula resolutiva, em casos devidamente justificados.

Artigo 20.º

Inoponibilidade a Instituições Financiadoras

O direito de resolução do contrato de compra e venda a que alude o artigo anterior é inoponível a instituição de crédito a favor da qual tenha sido constituída hipoteca sobre um lote alienado, por virtude da celebração entre aquela e o adquirente do lote de um contrato de mútuo para a construção de edifício a erigir no mesmo.

Artigo 21.º

Inalienabilidade temporária

- 1 – Enquanto não for dado pleno cumprimento ao disposto no artigo 18.º, os adquirentes dos lotes não os poderão alienar, bem como as construções neles implantadas, a título oneroso ou gratuito, sem a obtenção de prévia autorização da Câmara Municipal.

- 2 – A autorização da Câmara Municipal tem como único objectivo garantir a afectação do terreno ao fim específico que justificou a transmissão.

- 3 – O incumprimento do referido no número anterior, implica a resolução do contrato nos termos do artigo 19.º.

CAPÍTULO V

Disposições finais

Artigo 22.º

Encargos e registo

Os encargos inerentes à escritura pública de compra e venda dos lotes e aos respectivos registos são da responsabilidade do comprador.

Artigo 23.º

Notificações

As notificações a que se referem as presentes Condições serão efectuadas mediante ofício enviado sob registo postal.

Artigo 24.º

Contagem dos prazos

1 – Para os efeitos previstos nas presentes Condições, quando fixados em dias, os prazos contam-se de acordo com o artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo.

2 – Os prazos fixados em meses ou anos referem-se a dias seguidos.

Artigo 25.º

Dúvidas e omissões

Qualquer omissão ou dúvida suscitada na interpretação e aplicação das presentes Condições, que não possa ser resolvida pelo recurso aos critérios legais de interpretação e integração de lacunas, será resolvida pela Câmara Municipal de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 26.º

Entrada em vigor

Sem prejuízo dos demais meios de publicação previstos no n.º 3 do artigo 4.º, as presentes Condições entram em vigor no dia imediato à sua publicação em aviso inserto num jornal de âmbito local ou regional e noutro de âmbito nacional.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

EDITAL 95/09

Pedro Daniel Machado Gomes, Vereador, no uso da competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 24.10.2005.

Torna público, no cumprimento do art.º 91 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que foi proferida decisão final (Deferimento) nos processos de:

Horário de funcionamento de estabelecimento comercial: MINIMERCADO PENAS e KIT PINHO, MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO, LDA.

Lousada e Paços do Município, 2009-04-09

O Vereador do Pelouro

Pedro Daniel Machado Gomes, Dr.

EDITAL 96/09

Pedro Daniel Machado Gomes, Vereador, no uso da competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 24.10.2005.

Torna público, no cumprimento do art.º 91 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que foi proferida decisão final (Deferimento) nos processos de: CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE COVAS.

Lousada e Paços do Município, 2009-04-27

O Vereador do Pelouro

(Pedro Daniel Machado Gomes, Dr.)

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Relação das decisões proferidas pelo Senhor Vereador Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, no uso da competência consignada na alínea a) do n.º5 do artigo 64 (Conceder licenças nos casos e nos termos estabelecidos por lei, designadamente para construção, reedificação, utilização, conservação ou demolição de edifícios, assim como para estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos) que lhe foi subdelegada pelo Sr. Presidente em conformidade com o n.º2 do Artigo 65º do decreto-lei n.º 169/99 de 18 de Setembro.

Despacho de 02.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc.n.º363/77Alv.Lic.n.º740/77-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Bairros, freguesia de Lodares, em nome de José Joaquim Nunes.

Despacho de 02.04.2009 – Pedido de alteração à licença do processo de obras particulares aprovado:

Proc.n.º200/82 Alv.Lic.n.º869/82-Construção de edifício para habitação, sito em Boavista, freguesia de Nogueira, em nome de Albino Mendes Ferreira, inicialmente em nome de Adriano Antero Teixeira Freire.

Despacho de 03.04.2009 – Pedido de alteração à licença do processo de obras particulares aprovado:

Proc.n.º389/84 Alv.Lic.n.º105/86-Demolição e reconstrução de edifício para habitação, sito em Pá de Baixo, freguesia de Meinedo, em nome de Adelino Moreira Mendes.

Despacho de 03.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc. n.º 388/85 Alv.Lic.n.º903/86-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Souto, freguesia de Alvarenga, em nome de José Joaquim Teixeira;

Proc. n.º 503/93 Alv.Lic.n.º11/94-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Santo António, freguesia de Casais, em nome de Francisco Ferreira.

Despacho de 03.04.2009 – Pedido de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 61/Aut/06 Alv.Aut.n.º82/07-Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Vila Verde (lote n.º 14), freguesia de Caide de Rei, em nome de Élsio Joaquim Nunes da Costa.

Despacho de 07.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc.n.º149/03 Alv.Lic.n.º47/05-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Lagares de Cima, freguesia de Silvares, em nome de Maria Emília Melo Magalhães.

Despacho de 09.04.2009 – Pedido de Propriedade Horizontal aprovado:

Proc.n.º68/Aut/04 Alv.Aut.n.º179/05-Pedido de propriedade horizontal referente a um prédio, sito em Arcas (lote n.º 6), freguesia de Cristelos, em nome de Bessa Machado, Lda. e Bessa Coelho – Sociedade de Construções, S. A.

Despacho de 07.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc.n.º273/00 Alv.Lic.n.º119/02-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Quinta da Rabada, freguesia de Alvarenga, em nome de Antero Adriano Guedes Marques;

Proc.n.º428/92 Alv.Lic.n.º29/93-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Barria, freguesia de Cernadelo, em nome de José Barbosa Machado

Proc.n.º161/92 Alv.Lic.n.º290/92-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Quinta de Fundões, freguesia de Boim, em nome de Maria Nazaré da Silva

Proc. n.º 56/Aut/05 Alv. Aut. n.º 89/06-Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Tapada, (lote n.º11), freguesia de Vilar do Torno e Alentem, em nome de José Alves Pereira.

Despacho de 09.04.2009 – Pedidos de alteração à licença dos processos de obras particulares aprovados:

Proc. n.º 38/04 Alv. Lic. n.º 184/05 - Construção de edifício destinado a habitação e comércio, sito em Além de Cima, freguesia de Figueiras, em nome de José Carlos de Castro Gomes;

Proc. n.º 259/05 Alv. Lic. n.º 151/06 - Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Aveleda, freguesia de Aveleda, em nome de Maria de Fátima Dias Leite Martins.

Despacho de 09.04.2009 – Processos de obras particulares aprovados:

Proc. n.º 83/OL/08 - Construção de um anexo, sito em Soutelo ou Monte das Cruzes, freguesia de Vilar do Torno e Alentem, em nome de Miguel Ribeiro Peixoto;

Proc. n.º 84/OL/08 - Construção de um muro, sito em Calvário, freguesia de Casais, em nome de António Paulino Garcês Teixeira Silva; Proc. n.º 12/OL/09 - Construção de um muro, sito em

Sanguinha, freguesia de Meinedo, em nome de Júlio António Ribeiro Bessa;

Proc. n.º 232/07 - Construção de moradia unifamiliar, composto por cave + um piso rés-do-chão, sito em Bichas, freguesia de Lodaes, em nome de Ana Maria Ribeiro de Sousa Oliveira Rocha;

Proc. n.º 60/08 - Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, composto por cave + dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Servecia, freguesia da Ordem, em nome de Maria Eduarda Dias Barbosa.

Despacho de 09.04.2009 – Pedidos de averbamento aprovados:

Proc. n.º 212/07 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Paiva, freguesia de Aveleda, inicialmente em nome de Maria de Fátima da Silva Ferreira Teixeira e Outro, para Mário Manuel Nunes Miranda;

Proc. n.º 60/08 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Servecia, freguesia da Ordem, inicialmente em nome de Maria Eduarda Dias Barbosa, para Ana Assunção Barbosa Costa;

Proc. n.º 14/Aut/02 Alv. Aut. n.º 92/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 13), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Ventilações Moura, Lda.;

Proc. n.º 6/Aut/02 Alv. Aut. n.º 85/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 14), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Ventilações Moura, Lda.;

Proc. n.º 20/Aut/02 Alv. Aut. n.º 91/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 19), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Ventilações Moura, Lda.;

Proc. n.º 18/Aut/02 Alv. Aut. n.º 89/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 17), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Alfredo Salvador da Silva Barros;

Proc. n.º 19/Aut/02 Alv. Aut. n.º 88/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 18), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Alfredo Salvador da Silva Barros;

Proc. n.º 16/Aut/02 Alv. Aut. n.º 86/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 15), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Alfredo Salvador da Silva Barros;

Proc. n.º 17/Aut/02 Alv. Aut. n.º 87/02 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Chamistães (lote n.º 16), freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de A. M. Silva – Construções, Lda., para Alfredo Salvador da Silva Barros.

Despacho de 09.04.2009 – Pedidos de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovados:

Proc. n.º 206/05 Alv. Lic. n.º 42/06 - Construção de edifício de habitação, sito em Mouta, freguesia de Nevogilde, em nome de Adelina Manuela da Silva Ferreira;

Proc. n.º 66/06 Alv. Lic. n.º 88/07 - Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Ordem, freguesia da Ordem, em nome de Hélder Daniel da Costa Barbosa;

Proc. n.º 156/06 Alv. Lic. n.º 89/07 - Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, sito em Carreira, freguesia de Cernandelo, em nome de José António Couto Pereira, inicialmente em nome de António Joaquim Teixeira Pereira.

Despacho de 09.04.2009 – Pedido de Nova Licença e Alterações dos processos de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 231/04 Alv. Lic. n.º 42/A/06 - Pedido de nova licença e alterações referente a um prédio, sito em Devesa, freguesia de Meinedo, em nome de Sónia Natália Malheiro Coelho, inicialmente em nome de Manuel Joaquim Soares Coelho.

Despacho de 09.04.2009 – Processo de Obras Particulares indeferido:

Proc. n.º 138/08 - Legalização de oficina, sita em Agra/Moreira, freguesia de Sousela, em nome de Clemente Joaquim da Rocha Morais e Joaquim Salvador da Rocha Morais.

Despacho de 09.04.2009 – Pedido de alteração à licença de utilização do processo de obras particulares indeferido:

Proc. n.º 451/99 Alv. Lic. n.º 583/00 - Construção de edifício destinado a habitação, sito em Além de Cima, freguesia de Figueiras, em nome de Maria Cecília Ferreira de Matos, inicialmente em nome de Albano de Matos.

Despacho de 09.04.2009 – Pedido de alterações do processo de obras particulares indeferido:

Proc. n.º 32/91 Alv. Lic. n.º 912/94 - Construção de edifício destinado a habitação, sito em Sanguinha, freguesia de Meinedo, em nome de Joaquim Hipólito Pinto.

Despacho de 09.04.2009 – Pedidos de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 201/07 Alv. Lic. n.º 139/08 - Pedido de autorização de utilização referente a uma oficina para reparação de automóveis, sita em Coutada/Barroca, freguesia de Aveleda, em nome de Joaquim Manuel Ferreira Moreira.

Proc. n.º 9/CP/07 - - Pedido de autorização de utilização referente a um estabelecimento de comércio a retalho de produtos alimentares (mercado), sito em Eidos Novos, freguesia de Pias, em nome de Manuel Nunes Cerqueira.

Despacho de 15.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc. n.º 185/85 Alv. Lic. n.º 758/85 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Ponte (fracção "A"), freguesia do Torno, em nome de António da Cunha Bernardo.

Despacho de 15.04.2009 – Pedido de Propriedade Horizontal aprovado:

Proc. n.º 185/85 Alv. Lic. 758/86 - Pedido de propriedade horizontal referente a um prédio, sito em Ponte de Pau, freguesia de do Torno, em nome de António da Cunha Bernardo.

Despacho de 15.04.2009 – Pedido de alterações do processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 185/85 Alv. Lic. n.º 458/85 - Pedido de alterações referente a um prédio, sito em Ponte, freguesia do Torno, em nome de António da Cunha Bernardo.

Despacho de 17.04.2009 – Processos de obras particulares aprovados:

Proc. n.º 140/OL/06 - Construção de um muro, sito em Lagares de Cima, freguesia de Silveiras, em nome de Maria Emília Melo Magalhães; Proc. n.º 114/08 - Construção de um edifício para habitação unifamiliar, composto por cave + um piso rés-do-chão, sito em Corgas/S. Jorge, freguesia de Boim, em nome de Casimiro António Ribeiro de Magalhães;

Proc. n.º 77/Aut/07 - Legalização de armazém, composto por cave + um piso rés-do-chão, sito em Zona Industrial de Rebordelos (lote n.º 6), freguesia de Lustosa, em nome de Arimpeça – Artigos de Importação e Exportação, Lda..

Despacho de 17.04.2009 – Pedido de comunicação prévia dos seguintes processos de obras particulares admitido:

Proc. n.º 2/CP/09 - Construção de edifício destinado a habitação unifamiliar, composto por dois pisos (rés do chão e andar), sito em Cimo de Vila (lote n.º 1), freguesia de Vilar do Torno e Alentem, em nome de Francisco Artur do Santos Mendes.

Despacho de 17.04.2009 – Pedido averbamento aprovado:

Proc. n.º 114/08 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Corgas/S. Jorge, freguesia de Boim, inicialmente em nome de Casimiro António Ribeiro de Magalhães, para Manuela La Salette Pacheco Magalhães.

Despacho de 17.04.2009 – Pedido de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovado:

Proc. n.º 141/05 Alv. Lic. n.º 54/06 - Construção de edifício des-

tinado a habitação unifamiliar, sito em Boavista, freguesia de Sousela, em nome de Pedro Jorge Ferreira Nunes da Silva.

Despacho de 20.04.2009 – Pedido de comunicação prévia dos seguintes processos de obras particulares admitido:

Proc. n.º 3/CP/08 - Alteração de utilização de comércio para talho, sito em Lama Grande, freguesia de Sousela, em nome de Cláudio André de Bessa Soares.

Despacho de 22.04.2009 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 52/08 - Construção de um edifício destinado a habitação em banda, composto por cave + dois pisos (rés-do-chão + andar), sito em Fontelas, freguesia de Macieira, em nome de E. B. T. , Lda..

Despacho de 22.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc. n.º 19/CP/08 C.P. 14/11/08 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em S. Jorge, freguesia de Boim, em nome de Fábrica da Boucinha – Transformação de Papel e Produtos Alimentares, Lda..

Despacho de 23.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado:

Proc. n.º 261/05 Alv. Lic. n.º 149/07 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Lugar da Tapada (fracções “E”, “F”, “G”, “H” e “I”), freguesia de Boim, em nome de Teles Pires & Filhos, Lda., inicialmente em nome de S. S. R. – Investimentos Imobiliários, Lda..

Despacho de 23.04.2009 – Pedido de Alteração à Propriedade Horizontal aprovado:

Proc. n.º 57/07 Alv.Lic. n.º 265/07 - Pedido de alteração à propriedade horizontal do prédio sito em Alto dos Foguetes, freguesia de Figueiras, em nome de Joaquim Azevedo & Silvina Gomes Imobiliária, Lda..

Despacho de 24.04.2009 – Pedidos de averbamento aprovados:

Proc. n.º 13/02 Alv. Lic. 40/04 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Penas, freguesia de Lustosa, inicialmente em nome de António Augusto Pereira Bessa e António Jorge Ferreira, para António Augusto Pereira de Bessa;

Proc. n.º 417/76 Alv. Lic. 291/77 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Cruzeiro, freguesia de Nespereira, inicialmente em nome de José Maria Huet Furtado de Mendonça, para Manuel Antero Marques Nogueira Pires;

Proc. n.º 258/75 Alv. Lic. 573/77 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Ramadinha, freguesia de Cristelos, inicialmente em nome de Agostinho de Magalhães, para Joaquim Jorge de Bessa Moraes.

Despacho de 24.04.2009 – Processos de Obras Particulares aprovados:

Proc. n.º 18/OL/09 - Construção de um muro, sito em Juia, freguesia de Lodares, em nome de Zulmira Irene Magalhães Ferreira de Sousa;

Proc. n.º 5/OL/09 - Beneficiação de habitação, sita em Mercê, freguesia de Vilar do Torno e Alentem, em nome de António Teixeira Bonifácio;

Proc. n.º 80/08 - Construção de um edifício para habitação unifamiliar, composto por dois pisos (rés-do-chão + andar) e anexos, sito em Taloeiras, freguesia de Lodares, em nome de Sérgio André Ferreira Ribeiro Gomes e Outro;

Proc. n.º 111/08 - Construção de um edifício para habitação unifamiliar, composto por cave + um piso rés-do-chão, sito em Senhor do Padrão, freguesia de Barrosas Santo Estêvão, em nome de Manuel Teixeira Sampaio;

Proc. n.º 20/09 - Construção de um anexo, sito em Sobreira, freguesia de Caíde de Rei, em nome de José Abílio Vieira Teixeira;

Proc. n.º 31/Aut/07 - Remodelação de edifício, composto por um piso rés-do-chão e mezzanino, sito em Cimo de Vila (lote n.º 8), freguesia de Nespereira, em nome de Gémeos Ferreira, S.A.;

Proc. n.º 5/CP/06 - Obras interiores, sitas em Avelar (fracção “C”),

freguesia de Pias, em nome de José Quentino Oliveira da Rocha

Despacho de 24.04.2009 – Pedido de comunicação prévia do seguinte processo de obras particulares aceite:

Proc. n.º 175/07 - Legalização de obras – adaptação a estabelecimento de espaço para comércio, sito em Rua Santo António, freguesia de Silvares, em nome de Maria Sofia Malheiro Guedes de Sousa.

Despacho de 24.04.2009 – Pedidos de Alterações do processo de obras particulares aprovados:

Proc. n.º 74/06 Alv. Lic. n.º 145/08 - Pedido de alterações referente a um prédio, sito em Telhado, freguesia de Figueiras, em nome de Sérgio Miguel Alagoinha Rebelo;

Proc. n.º 50/Aut/07 Alv. Aut. n.º 102/08 - Pedido de alterações referente a um prédio, sito em Tapada, freguesia de Boim, em nome de Socolou – Sociedade de Construções, Lda..

Despacho de 24.04.2009 – Pedidos de prorrogação de prazo do processo de obras particulares aprovados:

Proc. n.º 194/06 Alv. Lic. n.º 113/07 - Construção de um edifício para habitação, sito em Igreja, freguesia de Figueiras, em nome de António Nunes Ferreira;

Proc. n.º 239/02 Alv. Lic. n.º 141/03 - Construção de um edifício destinado a habitação e anexo, sito em Lugar de Cimo de Vila, freguesia de Barrosas Santo Estêvão, em nome de João Manuel Lobão Martins.

Despacho de 24.04.2009 – Pedidos de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 247/87 Alv. Lic. n.º 658/87 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Ramadinha, freguesia de Cristelos, em nome de Joaquim Jorge de Sousa Moraes;

Proc. n.º 422/86 Alv. Lic. n.º 912/93 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Lameirinha, freguesia de Nevogilde, em nome de Armando Ferreira de Brito;

Proc. n.º 230/05 Alv. Lic. n.º 51/06 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em S. Jorge, freguesia de Boim, em nome de Fábrica da Boucinha – Transformação de Papel e produtos Alimentares, Lda.;

Proc. n.º 437/99 Alv. Lic. n.º 466/00 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Outeiro, freguesia de Lustosa, em nome de José Carlos Vieira Araújo;

Proc. n.º 187/06 Alv. Lic. n.º 170/07 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Regadas, freguesia de Cernadelo, em nome de Bruno João Ribeiro da Silva, inicialmente em nome de Maria Laura Ribeiro Ferreira.

Despacho de 24.04.2009 – Pedidos de alterações do processo de obras particulares indeferidos:

Proc. n.º 442/80 Alv. Lic. n.º 1181/80 - Construção de edifício destinado a habitação, sito em Romariz, freguesia de Meinedo, em nome de José da Silva; Proc. n.º 53/96 Alv. Lic. n.º 321/96 - Construção de edifício destinado a habitação, sito em Boavista, freguesia de Nevogilde, em nome de Carolina do Carmo Martins.

Despacho de 27.04.2009 – Processo de Obras Particulares aprovado:

Proc. n.º 21/OL/09 - Colocação de portão, sito em Rua Santo António, freguesia de Silvares, em nome de Condomínio do Edifício S. Sebastião II.

Despacho de 27.04.2009 – Pedido de averbamento aprovado:

Proc. n.º 390/77 Alv. Lic. 287/78 - Pedido de averbamento referente a um prédio, sito em Pinheiro, freguesia de Vilar do Torno e Alentem, inicialmente em nome de Rui Maria Malheiro de Távora de Castro Feijó, para António Moreira de Sousa.

Despacho de 28.04.2009 – Pedidos de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovados:

Proc. n.º 88/07 Alv. Lic. n.º 173/07 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Rua Fonte Taurina, freguesia de Cristelos, em nome de José António Coelho Teixeira;

Proc. n.º 40/Aut/03 Alv. Aut. n.º 147/03 - Pedido de autorização de

utilização referente a um prédio, sito em Lugar de Jogo da Bola, freguesia de Nogueira, em nome de Q. T. – Construções & Engenharia, Lda., inicialmente em nome de S. L. D. – Empreendimentos Imobiliários, Lda..

Despacho de 17.04.2009 – Pedido de Licença/autorização de utilização para habitação e/ou ocupação aprovado (pelo Vereador Professor Eduardo Augusto Vilar Barbosa, substituto do Sr. Presidente e Vice-presidente nas faltas e impedimentos)
Proc. n.º 235/06 Alv. Lic. n.º 67/07 - Pedido de autorização de utilização referente a um prédio, sito em Mouro, freguesia de Caíde de Rei, em nome de José Joaquim Machado Gomes.

AVISO N.º 40/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 25 de Fevereiro de 2009, as alterações ao lote n.º 10 do Alvará de Loteamento n.º 11/95 em nome de António Archer Leite, sito no lugar de Sobreira, freguesia de Caíde de Rei, estando o referido lote em nome de Alvarim da Fonseca Figueiredo e Ângela Magalhães Barros Marques Figueiredo e que a seguir se transcrevem:- O anexo passa a ter a área de 70,00 m²; Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 6 673,20 m², e o volume total de construção que passa a ser de 21 527,750 m³, mantendo-se os restantes dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município, 02 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,

(Competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

AVISO N.º 41/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 26 de Fevereiro de 2009, as alterações ao lote n.º 13 do Alvará de Loteamento n.º 7/77 em nome de Rita Monteiro Neto, sito no lugar de Chamistães, freguesia de Lustosa, estando o referido lote em nome de Manuel Fernando Moreira Barroso e que a seguir se transcrevem:- A área de implantação passa a ser de 135,00 m²; A área de construção passa a ser de 266,00 m²; O n.º de pisos passa a ser de dois (r/chão + andar); Passa a existir um alpendre com a área de 31,00m². Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 2 926,10 m², e o volume total de construção que passa a ser de 9 694,550 m³, mantendo-se os restantes dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município, 02 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,

(Competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr

AVISO N.º 42/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 02 de Março de 2009, as alterações ao lote n.º 1 do Alvará de Loteamento n.º 14/79 em nome de Alberto Machado, sito no lugar de Arcas, freguesia de Boim, estando o referido lote em nome de Luísa Alexandra Magalhães Ferraz e que a seguir se transcrevem:- A área de implantação passa a ser de 143,00 m² (inclui alpendre); A área de construção passa a ser de 243,00 m² (inclui alpendre); Passa a

existir um alpendre com a área de 43,00 m², destinado a garagem incluindo um espaço para arrumos com a área de 6,00 m².

Paços do Município, 03 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,

(Competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

AVISO N.º44/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 03 de Março de 2009, as alterações ao lote n.º 4 do Alvará de Loteamento n.º 3/84 em nome de Adão Ribeiro da Mota, sito no lugar de Cimo de Vila, freguesia de Nespereira, estando o referido lote em nome de Artur Ribeiro e que a seguir se transcrevem:- A área de implantação passa a ser de 157,00m²; A área de construção passa a ser de 407,96m²; O n.º de pisos passa a ser de cave + dois pisos (r/chão + andar), para uma habitação unifamiliar, unifogo.

Paços do Município, 10 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,

(Competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

AVISO N.º56/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 13 de Março de 2009, as alterações ao lote n.º 16 do Alvará de Loteamento n.º 2/03 em nome de M. Ferreira & A. Sousa, Sociedade de Construções, Lda., sito no lugar de Cruzeiro, freguesia de Nespereira, estando o referido lote em nome de Regime Regra, Unipessoal, Lda. e que a seguir se transcrevem:- A área de construção passa a ser de 346,00 m²; Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 8 340,00 m², e o volume total de construção que passa a ser de 26 142,000 m³, mantendo-se os restantes dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município, 17 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,

(Competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

AVISO N.º 58/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 13 de Março de 2009, as alterações ao lote n.º 25 do Alvará de Loteamento n.º 4/94 em nome de Herdeiros de José Paulino Faria de Freitas Neto, representado por Jorge Manuel Ferraz Freitas Neto, sito no lugar de Boavista, freguesia de Silveiras, estando o referido lote em nome de Ana Brígida Xavier Correia e que a seguir se transcrevem:- A área de implantação passa a ser de 260,00 m²; A área de construção passa a ser de 430,00 m²; O n.º de pisos passa a ser de cave + um piso (r/chão). Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 15 721,90 m², e o volume total de construção que passa a ser de 45 130,200 m³, mantendo-se os restantes dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município, 20 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,

(Competência delegada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

AVISO N.º 59/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º 60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 19 de Março de 2009, as alterações aos lotes n.º (s) 3 e 4 do Alvará de Loteamento n.º 8/96 em nome de Eduardo Manuel Pereira Teixeira Lopes, sito no lugar de Carcavelos, freguesia de Boim, estando os referidos lotes em nome de Samuel Fernandes Teixeira Nunes e que a seguir se transcrevem: Procedeu-se à junção dos lotes n.º(s) 3 e 4, num só lote, passando a ter a designação de lote n.º 3, com as seguintes características: - Área do lote – 700,00 m²; - Área de implantação – 196,00 m²; - Área de construção – 196,00 m²; - O número de pisos passa a ser de um piso (rés-do-chão), para uma habitação unifamiliar unifogo, a confrontar de Norte com lote n.º 5, de Nascente com terreno do requerente, de Sul com lote n.º 2 e de Poente com caminho. Alterando da mesma forma a área total de construção que passa a ser de 1372,00 m², e o volume total de construção que passa a ser de 4 116,000 m³, mantendo-se os restantes dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município, 20 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,
(Competência delegada por despacho
do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

AVISO N.º 61/2009 (DU)

Nos termos do decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção concedida pela Lei n.º 60/2007, de 04 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Lousada, emitiu em 17 de Março de 2009, as alterações ao lote n.º 10 do Alvará de Loteamento n.º 1/92 em nome de Agostinho Neto de Sousa, sito no lugar de Calvário, freguesia de Silvares, estando o referido lote em nome de Filipe Gonçalo Lopes Morais e que a seguir se transcrevem: - A cave passa a ser destinada a garagem/arrumos com a área de 78,50m² e serviços cabeleireiro/barbeiro com a área de 46,50m², mantendo-se os restantes dados contidos no Aviso inicial.

Paços do Município, 30 de Março de 2009

O Vereador do Pelouro de Urbanismo,
(Competência delegada por despacho
do Sr. Presidente da Câmara de 2005/10/24)
Pedro Machado, Dr.

RESULTADOS DO CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA À POPULAÇÃO 2009**Relatório Mensal (ABRIL 2009)**

Em cumprimento com o estabelecido nas alíneas a) e h) do ponto 1 do art.º 8 do Decreto-Lei n.º 243/01, de 5 de Setembro, a Câmara Municipal de Lousada executa um programa de controlo da qualidade da água para consumo humano

apresentado à autoridade competente (Instituto Regulador das Águas e dos Resíduos) e informa os munícipes sobre os resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade.

Parâmetros Analisados*	Análises Realizadas	Unidades	Valores Obtidos		Decreto-Lei n.º 243/01		
			Min.	Max.	V.P.	> V.P.	% > V.P.
Análises do Tipo Controlo Rotina 1							
Bactérias Coliformes	10	N/100mL	0	0	0	0	0%
Cloro residual disponível	4	mg/l Cl ₂	0,32	0,79	—	—	—
<i>Escherichia coli</i>	4	N/100mL	0	0	0	0	0%
Análises do Tipo Controlo Rotina 2							
Alumínio	0	µg/L Al	—	—	200	0	0%
Amónio	0	mg/l NH ₄	—	—	0,5	0	0%
Cheiro	0	Fact. Diluic.	—	—	3	0	0%
<i>Clostridium Perfringens</i>	0	N/100mL	—	—	0	0	0%
Condutividade a 20°C	0	µS/cm	—	—	2500	0	0%
Cor (após filtração simples)	0	mg/L Pt-Co	—	—	20	0	0%
Ferro	0	µg/L Fe	—	—	200	0	0%
Manganês	0	µg/L Mn	—	—	50	0	0%
Nitratos	0	mg/L NO ₃	—	—	50	0	0%
Nitritos	0	mg/L NO ₂	—	—	0,5	0	0%
Número de colónias a 22°C	0	N/mL	—	—	100	0	0%
Número de colónias a 37°C	0	N/mL	—	—	20	0	0%
Oxidabilidade	0	mg/L O ₂	—	—	5	0	0%
pH	0	-	—	—	6,5 – 9,0	0	0%
Sabor	0	Factor diluição	—	—	3	0	0%
Turvação	0	NTU	—	—	4	0	0%
TOTAL**	18					0	0,0%

[*]Apenas são apresentados os parâmetros mais relevantes, os restantes estão disponíveis nos serviços do município.

[**]Resultados referentes à totalidade dos parâmetros, incluindo os disponíveis nos serviços do município.